

## Manejo integrado de *Spodoptera frugiperda* na cultura do milho: efeito de diferentes combinações de *Bacillus thuringiensis*, baculovirus e inseticida químico

Frederick Mendes Aguiar<sup>1</sup>; Nayara Aparecida de Abreu Alexandre<sup>2</sup>; Stephani Amaral Barros<sup>2</sup>; Marcus Vinicius Guimarães Fernandes Silva<sup>1</sup>; Amanda Nayê Guimarães Tavares<sup>1</sup>; Mariana Chaves de Oliveira<sup>2</sup>; Jean Marcel Rodrigues Pinho<sup>1</sup>; Fernando Hercos Valicente<sup>1</sup>

<sup>1</sup>MG-424, Km 45 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Laboratório de Controle Biológico, Embrapa Milho e Sorgo; <sup>2</sup>MG-424, Km 47 - Zona Rural, Sete Lagoas - MG, 35701-970. Universidade Federal de São João del-Rei.

**Palavras-chave:** mip; lagarta-do-cartucho; bioinseticidas.

*Spodoptera frugiperda* (J.E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae) continua sendo a principal praga da cultura do milho no Brasil. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes combinações de produtos biológicos a base de *Bacillus thuringiensis* (Bt), Baculovirus (Bv) e inseticida químico (Q) no manejo de *S. frugiperda*, em experimento de campo em Patos de Minas - MG. O experimento foi realizado com 12 tratamentos, 4 repetições e 4 aplicações, com intervalo de 7 dias. Tratamentos: T1) Bt + Bv (50% da dose de cada produto comercial); T2) Bt + Bv (100% da dose de cada P. comercial); T3) Bv (VirControl Sf), Q (Lannate, Metomil), Bt (Acera) e Q (Lannate) na 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> aplicação, respectivamente; T4) Bt (Acera); T5) Bv (VirControl sf); T6) água; T7) Q (Lannate); T8) Bt ( $5 \times 10^7$  esp/mL) + Bv ( $2,8 \times 10^6$  pol/mL) formulações do Laboratório de Controle Biológico - LCB; T9) Bt ( $5 \times 10^7$  esp/mL) do LCB; T10) Bv ( $1 \times 10^7$  esp/mL) do LCB; T11) Monitoramento do dano foliar e T12) Bv (Dose comercial,  $2,8 \times 10^6$  pol/mL) do LCB. A primeira aplicação foi feita seis dias após germinação e, a avaliação final do dano causado pelas lagartas (escala de Davis, notas de 0 a 9) foi realizada sete dias após a última aplicação. Os produtos comerciais e as formulações utilizadas foram desenvolvidos no LCB da Embrapa, sendo aqueles em parceria com empresas privadas. Os resultados mostraram que a combinação dos biológicos na dosagem de 50%, T1 (nota 1,21), apresentou eficácia superior à dosagem de 100%, T2 (nota 1,62). O T8, constituído por formulações do LCB apresentou nota média de injúria 1,5 vezes menor que a combinação utilizando produtos comerciais (T2). Não foi observado diferença entre o T3 (nota 1,15) e o T11 (nota 1,10), evidenciando a importância do monitoramento, pois este não utilizou produto químico. Conclui-se que a utilização de diferentes combinações de Bt, Bv e inseticida químico apresentou incremento bastante promissor no manejo integrado de *S. frugiperda*.

**Apoio:** Embrapa Milho e Sorgo, Faped e Empresa Agroceres.